

Programa Curricular

ESTUDOS DE ARTE CONTEMPORÂNEA II

Docente Responsável | Prof. Assistente convidada Cristina Pratas Cruzeiro

Ano Lectivo 2013-2014

Ciclo de Estudos	Licenciatura
Período Lectivo	2º Semestre
Horas semanais de aulas	3
ECTS	3 ECTS

1. > CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1 - As segundas vanguardas no pós II Guerra Mundial

1.1. - Preponderância do matérico e gestual

Expressionismo abstracto
Informalismo

1.2. - Preponderância do contexto e do objecto do quotidiano

Pop Art
Nouveau Réalisme

1.3. - A experiência da forma e da estrutura

Abstracção pós pictórica
Minimalismo

1.4 – A inserção da arte no real e desmaterialização da obra de arte

Reposicionamentos da importância do autor, obra e espectador
Arte conceptual
Formas de Arte Processual: *Performance*, *Land Art*, *Earth Art*, *Arte Povera*

1.5. – Intervenção e Activismo

Situacionismo
Arte Activista

2. > OBJECTIVOS DA UNIDADE CURRICULAR E COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Objectivos: O programa da cadeira de Estudos de Arte Contemporânea I tem como objectivo principal o estudo e a compreensão do fenómeno artístico e da sua evolução no contexto histórico-

cultural ocidental da segunda metade do século XX.

Competências: Constitui um dos principais objectivos da cadeira a aquisição por parte dos alunos dos instrumentos essenciais ao reconhecimento e enquadramento da obra de arte no seu contexto histórico, estético e artístico, bem como para o corpo teórico que a acompanhou no período em estudo. É ainda objectivo, a aquisição de competências que permitam o domínio das ferramentas teóricas e a prática de leitura de obras de arte, através da sensibilização para as diferentes abordagens do pensamento artístico e do estímulo para o sentido crítico dos alunos.

3. > BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Almeida, B. (2002) *Transição – Ciclopes, mutantes, apocalípticos: a nova paisagem artística no final do século XX*. Lisboa: Assírio & Alvim.
- Andreotti, Libero, et al. *Situacionistas, arte, política, urbanismo*. Barcelona: Museu d'Art Contemporani.
- Anfam, D. (1996) *Abstract Expressionism*. London: Thames and Hudson.
- Argan, G. C. (2004) *Arte Moderna/Do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. S.Paulo: Ed. Schwarcs.
- Argan, G. C. (1993) *Arte e crítica de arte*. Lisboa: Estampa.
- Arnheim, R. (1995) *Arte & Percepção*. São Paulo: Livraria Pioneira.
- Battcock, G. (Ed.)(1995). *Minimal Art: A Critical Anthology*. California: University of California Press.
- Battcock, G. e Nickas, R. (1984) *The Art of Performance - A critical anthology*. New York: E.P. Dutton.
- Bishop, C. (Ed.) (2006) *Participation*. London; Whitechapel; Cambridge; Massachusetts: The MIT Press.
- Bourriaud, N. (2008) *Estética relacional*. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Editora.
- Celant, G. (1989) *Arte Povera*. Torino: Umberto Allemandi.
- Chipp, H.B. (1999) *Teorias da Arte Moderna*. São Paulo: Martins Fontes.
- Danto, A. (1997) *After the end of art: contemporary art and the pale of history*. Princeton: Princeton University Press.
- Danto, A. (1991) *Beyond the brillo box: The visual arts in post-historical perspective*. Berkeley: University of California Press.
- Deleuze, G. (1985) *L'image-temps: cinéma 2*. Paris : Minuit.
- Dorfles, G. (1999) *O Devir das Artes*. Porto: Publicações Dom Quixote, Lda..
- Eco, U. (1989) *A obra aberta*. Lisboa: Difel.
- Felshin, N. (1995) *But is it art? The spirit of art as activism*. Seattle: Bay Press.
- Ferguson, R. (Ed.) (1998) *Out of actions : between performance and the object, 1949-1979*. New York : Thames and Hudson.
- Foster, H. (1999) *The return of the real*. Massachusetts: Massachusetts Institute of Technology.
- Goldberg, R. (2001) *Performance art: from futurism to the present*. London: Thames & Hudson.
- Guasch, A.M. (2002) *El arte último del siglo XX*. Madrid: Alianza Forma.
- Greenberg, C. (1989) *Art and culture : critical essays*. Boston : Beacon Press.
- Harrison, C. e Wood, P. (Ed.) (2003) *Art in Theory 1900-2000*. Oxford, UK: Blackwell Publishing.
- Kaprow, A. (2003) *Essays on the blurring of art and life*. California: University of California Press, Ltd..
- Lucie-Smith, E. (1995) *Movements in art since 1945 – Issues and concepts*. London: Thames and Hudson.
- Krauss, R. E. (1999). *A voyage on the North Sea : art in the age of the post-medium condition*. London : Thames and Hudson.
- Lewis, J. (1999) *Interpreting Pollock*. London : Tate Gallery Publishing.
- Liotard, J-F. (2003) *A condição pós-moderna*. Viseu: Gradiva.
- Manovich, L. (2001) *The language of new media*. Cambridge, Mass.; London : MIT Press.
- Mirzoeff, N. (1995) *Bodyscape. Art, Modernity and the Ideal Figure*. London: Routledge.
- Perniola, M. (2005) *A arte e a sua sombra*. Lisboa: Assírio & Alvim.
- Silva Melo, J. (2006) *Tàpies*. Lisboa : Galeria Fernando Santos.
- Tàpies, A. (2002) *A prática da arte*. Lisboa: Cotovia.

Walther, I. F. (Ed.) (2006) *Arte do século XX*. Taschen.

Referências bibliográficas específicas serão indicadas nas aulas.

4. > METODOLOGIA DE ENSINO (AVALIAÇÃO INCLUÍDA)

As aulas organizam-se essencialmente em modelo expositivo. Ainda assim, algumas aulas seguirão o modelo de seminário, organizando-se em torno do comentário e debate sobre textos ou material audiovisual. A metodologia de trabalho em ambas as situações será centrada na análise de diversos materiais.

AVALIAÇÃO

- A avaliação consiste na realização de uma prova escrita (50%) e de um trabalho individual (50%) com duas componentes: escrita (35%) e oral (15%).
- Todos os elementos de avaliação são obrigatórios.
- A não comparência na apresentação oral na data e hora previamente acordada, salvo nas situações previstas em regulamento próprio, implica a não realização da mesma.
- A não entrega do trabalho escrito na data previamente acordada para o efeito implica uma penalização de meio valor por cada dia de atraso.

1. - Prova escrita (50%)

Data: a combinar

2. - Trabalho (35% + 15% = 50%)

2.1. - Trabalho Escrito: 35%

Objectivos:

- Analisar uma obra/ produção visual compreendida nos limites cronológicos do programa (século XX) e/ou que levante questões com ele relacionadas. Do trabalho pode constar, quando se justifique, uma breve contextualização histórica e cultural da obra/produção escolhida, salientando-se contudo que a avaliação incide sobre a análise e interpretação da obra/ produção artística escolhida e sobre as problemáticas que a mesma levanta, devendo o aluno confrontá-la com outras obras visuais, literárias, musicais, performativas, etc., e com obras de carácter ensaístico indicadas na bibliografia da cadeira ou que se considerem pertinentes;
- A obra escolhida deve estar de forma temporária ou permanente em acesso público em Portugal durante o período de realização do trabalho (exemplos: exposição em museus e

galerias, exposição em locais públicos, edição comercial em DVD); Esta regra exclui apenas obras criadas especificamente para interfaces digitais ou constituídas por imagens em movimento.

Apresentação e estrutura do trabalho:

- O trabalho escrito deverá ser paginado a um espaço e meio, com letra em corpo 12, entregue em suporte de papel. Deverá incluir (por esta ordem):
 - uma capa com a identificação do aluno (nome completo e número), a identificação da disciplina, o ano lectivo e o título do ensaio;
 - uma página com a identificação da obra visual (autor, título, data, técnica, dimensões, localização); no caso de obras constituídas por imagens em movimento a reprodução integral deve ser feita em suporte adequado entregue em anexo;
 - uma página com um resumo de 150 a 200 palavras do conteúdo do ensaio;
 - uma página com o índice;
 - O texto do trabalho deverá ter cerca de 10 páginas. O texto deve ser devidamente estruturado (com uma introdução, desenvolvimento em pontos ou secções e uma conclusão).
 - A bibliografia consultada e eventuais anexos ou apêndices contendo imagens, gráficos ou quadros;

Data de entrega: a combinar

2.2. Exposição oral na aula: 15%

- Apresentação oral na aula, com a duração máxima de 10 minutos, incidindo no conteúdo desenvolvido na componente escrita do trabalho.
- O modelo de apresentação oral fica ao critério de cada aluno, sendo contudo necessário recorrer a um dispositivo visual que suporte o discurso.

Datas: a combinar

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 20 de Fevereiro de 2014.